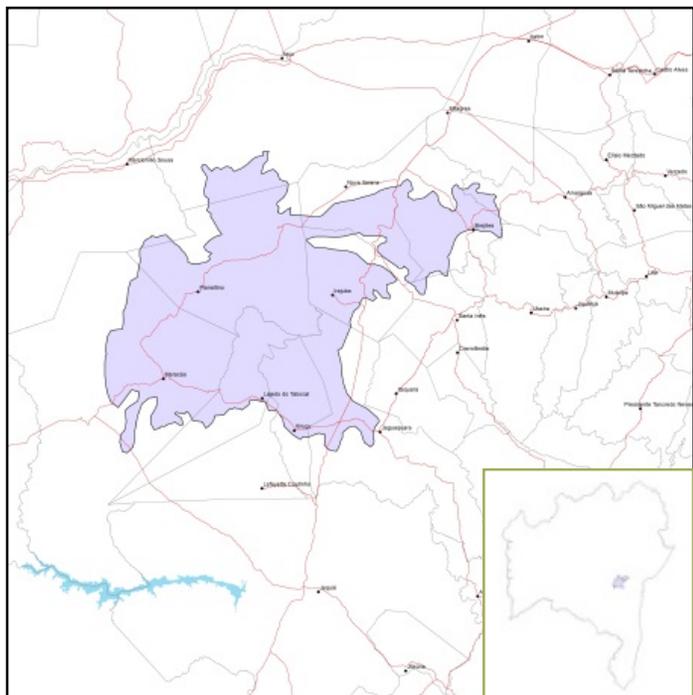


ZONA 21: Planalto de Maracás



Territórios de Identidade e seus municípios na zona:

03. Chapada Diamantina: Marcionílio Souza = 10,9 km² e corresponde a 0,36% da Zona.

09. Vale do Jiquiriçá: Amargosa; Brejões; Irajuba; Itiruçu; Jaguaquara; Lafaiete Coutinho; Lajedo do Tabocal; Maracás; Nova Itarana; Planaltino; Santa Inês; Ubaíra = 2.929,8 km² e corresponde a 95,84% da Zona.

14. Piemonte do Paraguaçu: Iaçú = 116,2 km² e corresponde a 3,8% da Zona

Área Total da Zona: 3.056,99 km²

Sedes municipais na zona:

Irajuba; Itiruçu; Lajedo do Tabocal; Maracás; Planaltino

PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

Atividades Industriais*: Mineral Não Metálico; Papel e Gráfica; Indústria Química; Indústria Têxtil e Alimentos e Bebidas

Atividades Agrícolas e Silvicultura:** Café; Mandioca e Maracujá e Tomate

DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA

Zona com Baixa cobertura vegetal remanescente (12,29%); Apenas 0,2% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; 63,6% da zona possui prioridade Extremamente Alta para conservação; Ocorrência de 4 fitofisionomias (predomínio de Caatinga e Mata Atlântica) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 6 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Muito baixa proporção (0%) da área em Unidades de Conservação, sendo 0% sob proteção integral (Muito Baixa); A zona esta inserida nas Bacias dos Rios Recôncavo Sul, Paraguaçu e Contas; Alta proporção (75,5%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; Toda (100%) zona com Baixa a Moderada vulnerabilidade à erosão; Toda a zona com vulnerabilidade hídrica Alta (80%) ou Muito Alta (20,1%); Presença de uma comunidade Quilombola; Predomínio de uso do solo por pastagens e algumas áreas de café. (ver tabelas a seguir).

* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

**1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011. O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).



PROJETOS ESTRUTURANTES

ATIVIDADES EM EXPANSÃO

- Expansão da produção de madeira e silvicultura
- Ampliação da produção mineral
- Ampliação da produção de hortifruti

POTENCIALIDADES

Potencialidades na área de Turismo:

Esta localizada na Zona Turística do Caminhos do Jiquiriçá, com potencial para o turismo de lazer, ecológico e cultural

Potencialidade em energia:

Alto potencial eólico em algumas porções da zona. De acordo com dados da SEMA (2014), 42,03 % do seu território está inserido na poligonal com ventos superiores a 7 m/s a uma altura de 150m.

LIMITAÇÕES

- Apenas 0,2% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade
- Toda (100%) zona com Baixa a Moderada vulnerabilidade à erosão
- Toda a zona com vulnerabilidade hídrica Alta (80%) ou Muito Alta (20,1%)

CENA TENDENCIAL

A pressão da mineração e da silvicultura amplia a possibilidade de conflitos sociais e ambientais.

DADOS SOCIOECONÔMICOS

Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 21: Planalto de Maracás

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km ²)	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km ²)	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Amargosa	34.351	27,5	463,2	4,9	não	74,2	49,4	18,5	47,1	5.439,99
Brejões	14.282	65,4	480,8	56,1	não	29,7	47,1	21,4	38,8	6.438,31
Iaçu	25.736	21,6	2.451,5	4,7	não	10,5	65,0	21,6	36,1	4.846,21
Irajuba	7.002	53,3	413,5	60,3	sim	16,9	55,6	24,3	43,1	4.343,33
Itiruçu	12.693	25,0	313,7	71,9	sim	40,5	53,1	21,8	42,9	5.278,82
Jaguaquara	51.011	23,8	928,2	23,9	não	55,0	47,6	23,3	43,0	5.286,33
Lafaiete Coutinho	3.901	46,1	405,3	1,6	não	9,6	55,9	24,2	46,9	5.330,43
Lajedo do Tabocal	8.305	38,0	431,9	54,3	sim	19,2	45,8	25,7	42,3	5.365,56
Maracás	24.613	28,1	2.253,2	29,8	sim	10,9	60,6	21,7	45,2	4.985,05
Marcionílio Souza	10.500	49,4	1.277,2	0,9	não	8,2	62,7	26,3	34,6	4.463,43
Nova Itarana	7.435	63,5	470,4	43,0	não	15,8	62,4	26,2	32,1	3.613,32
Planaltino	8.822	58,7	927,0	88,1	sim	9,5	60,7	28,7	47,0	3.993,54
Santa Inês	10.363	8,2	315,7	2,8	não	32,8	58,6	24,9	41,2	4.018,91
Ubaira	19.750	55,3	726,3	0,1	não	27,2	54,5	26,5	47,2	4.755,04

Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios Zona 21: Planalto de Maracás

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
03. Chapada Diamantina	Marcionílio Souza	0,85	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
09. Vale do Jiquiriçá	Amargosa	4,87	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Brejões	56,11	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Irajuba	60,29	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Itiruçu	71,92	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Jaguaquara	23,87	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Lafaiete Coutinho	1,57	2	Satisfatório	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Lajedo do Tabocal	54,30	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Maracás	29,81	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Nova Itarana	42,99	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Planaltino	88,12	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Santa Inês	2,84	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
Ubaíra	0,05	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	
14. Piemonte do Paraguaçu	Iaçu	4,74	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).



BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km ²	% da área na Zona
Vegetação Remanescente	375,7	12,3%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias	Total
Área de Transição	4
Caatinga Arbórea	
Floresta Estacional	
Mata Ciliar	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	4,6%
Moderada	7,5%
Elevada	0,2%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Qualidade da Biodiversidade	Área km ²	% na Zona
Moderada	158,5	5,2%
Alta	217,1	7,1%
Muito Alta	0,0	0%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013



Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	63,5%
Muito Alta	0%
Alta	0%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013

Área Protegida (Unidade de Proteção Integral e Terras Indígenas)	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Bacias Hidrográficas	Área km ²	% da área na Zona
Contas	340,3	11,1%
Paraguaçu	383,5	12,5%
Recôncavo Sul	2.333,1	76,3%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013

Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	53

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013



Unidades Geoambientais	% na Zona
Planalto Sul Baiano	100%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013

Geodiversidade
Associações charnockiíticas
Depósitos detrito-lateríticos
Granitóides peraluminosos
Granulitos indiferenciados
Quartzito
Série máfico-ultramáfica (Dunito, peridotito, etc)

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013

% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	7	13,2%
0,01-20%	33	62,3%
20,01-40%	5	9,4%
40,01-60%	5	9,4%
60,01-80%	2	3,8%
80,01-100%	1	1,9%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013



Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na Zona
Baixa	0%
Baixa a Moderada	100,00%
Moderada	0%
Moderada a Alta	0%
Alta	0%
Alta a Muito Alta	0%
Muito Alta	0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013

Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	0%
Baixa	0%
Moderada	0%
Alta	79,9%
Muito Alta	20,1%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Paisagem	%
12P - Planalto Sul Baiano com Pastagem	65,9%
12P6 - Planalto Sul Baiano com Pastagem associada a café	18,4%
12F - Planalto Sul Baiano com Remanescentes de Floresta Estacional	9,4%
12Ap5 - Planalto Sul Baiano com Cultivo de café associado à pastagem, policultura e Vegetação Natural	3,9%
12Ca - Planalto Sul Baiano com Pequenas e Áreas de contato Caatinga/Floresta Estacional	2,4%
49P - Planalto Soerguido com Pastagem plantada e natural	0,0000002%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais			
Comunidades	Municípios	nº Comunidades	nº Famílias
Quilombolas	Marcionílio Souza, Amargosa, Brejões, Irajuba, Itiruçu, Jaguaquara, Lafaiete Coutinho, Lajedo do Tabocal, Maracás, Nova Itarana, Planaltino, Santa Inês, Ubaíra, Iaçú	1	
Pescadores	Marcionílio Souza, Amargosa, Brejões, Irajuba, Itiruçu, Jaguaquara, Lafaiete Coutinho, Lajedo do Tabocal, Maracás, Nova Itarana, Planaltino, Santa Inês, Ubaíra, Iaçú		1

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013

Ocorrência de Cavernas	
Município	Quantidade
Sem ocorrência	

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013

Ocorrência de Sítios arqueológicos		
Município	Nome do Sítio	Classificação
Sem ocorrência		

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013